

Mãe é orientada a amamentar

O bebê Daniel F. Souza está internado há cerca de uma semana no Hospital Regional da Ceilândia (HRC) e recebe alimentação parenteral (através de sonda) e leite materno doado. Apesar de aparentar recém-nascido, ele já acumula quatro meses de vida. Quadro clínico: pneumonia e desnutrição. Seu vizinho de leito, Rodrigo Pereira Vieira, de um ano, também foi internado com o mesmo diagnóstico há uma semana. Com apenas cinco meses, o bebê Fernando Rodrigues Dourado, na mesma clínica, já apresenta risco de vida. Motivo: desnutrição.

Esta é a realidade de pelo menos um terço das crianças que chegam aos hospitais públicos, sempre vítimas de infecções. Para comba-

ter a desnutrição infantil, um mal que é identificado pelo déficit de crescimento e desenvolvimento, e pode levar a criança à morte pela vulnerabilidade às doenças, os profissionais da saúde insistem na orientação das mães, quanto à necessidade do aleitamento materno e o melhor aproveitamento dos alimentos.

“As mães estão deixando de amamentar seus filhos em espaços mais curtos”, ressaltou a chefe da Sessão de Nutrição do HRC, Norma Guimarães. O ideal — acrescentou — é que se mantenha o aleitamento exclusivo até quatro ou seis meses, e que o leite materno continue sendo dado até o máximo de dois anos de idade, conjugado com outros alimentos. (C.C.)